

## MOÇÃO

# CONTRA A PRECARIIDADE, O OUTSOURCING E OS DESPEDIMENTO E PELO AUMENTO DO SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

### Considerando:

- que a esmagadora maioria dos contratos de trabalho, assinados nos últimos anos, são precários;
- que os posto de trabalho efectivos estão a ser reduzidos e substituídos através do outsourcing ou da subcontratação, assistindo-se a uma alarmante diminuição da qualidade de vida dos trabalhadores, vítimas de injustiça laboral, discriminação e desigualdade de tratamento;
- que a maioria dos subsídios de desemprego se destinam a pessoas que viram chegar ao fim o seu contrato a prazo;
- que o número de sindicalizados está em queda, até porque a situação precária coloca os trabalhadores sob ameaça permanente, desprotegidos nos seus direitos, excluídos da contratação colectiva, dominados pelo medo e desmotivados para se organizarem sindicalmente;
- que a percentagem de trabalhadores a receber somente o salário mínimo tem vindo a aumentar em Portugal, deixando, dramaticamente, esses trabalhadores muito próximo do limiar da pobreza ou mesmo abaixo dessa linha;
- que um salário mínimo de 600€ representaria, hoje, apenas um irrisório aumento da massa salarial e da média de remunerações pagas em Portugal e, mesmo assim, muito abaixo da maioria dos países europeus;
- que a riqueza produzida não é repartida com justiça entre o capital e o trabalho, continuando o patronato a beneficiar, numa desigualdade gritante;
- que o poder de compra dos trabalhadores e dos pensionistas é um factor positivo e determinante na dinâmica económica do país.

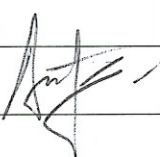

### O XIII Congresso da União Geral de Trabalhadores delibera que:

- O Secretariado Nacional da UGT estabeleça, como fundamental linha de acção, a luta pela aprovação de disposições legais que impeçam o sistemático recurso a contratos a termo e a falsos recibos verdes, bem como pela integração desses trabalhadores nos quadros das empresas;
- O Secretariado Nacional da UGT organize uma vasta campanha nacional de denúncia desta realidade;
- O Secretariado Nacional da UGT se empenhe na actualização urgente do S.M.N. e das pensões, com vista a alcançarmos, até ao ano de 2020, o patamar mínimo dos 700€ de S.M.N. e, com este, a convergência das pensões.

1º SUBSCRITOR: António Grosso

SBSI

Mar.2017

nome	nr delegado	assinatura
António Vieira Grosso		
José Jerónimo P. Franco		

Nuno Franco

SITRA

